

O DESEMPENHO FUNCIONAL É DIFERENTE EM MULHERES JOVENS SAUDÁVEIS E COM SÍNDROME DA DOR FEMOROPATELAR?

Autores

Daniele Pereira do Nascimento (autor apresentador - CPF: 088.479.989-13)¹; Camile Ludovico Zamboti^{2 3}; Carlos Augusto Camillo²; Amanda Paula Ricardo³; Thaiuana Maia^{2 3}; Christiane de Souza Guerino Macedo^{1 2 3}.

Afiliação

¹Residência em Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional, Hospital Universitário da Região Norte do Paraná - Universidade Estadual de Londrina (UEL) ²Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação – UEL/UNOPAR; ³Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Fisioterapia Esportiva (LAFESP) - Departamento de Fisioterapia – UEL.

Introdução: O questionário Anterior Knee Pain Scale (AKPS) é conhecido, validado e confiável para mensuração da funcionalidade na Síndrome da dor femoropatelar (SDFP). Entretanto, a literatura atual não estabelece a diferença do desempenho funcional entre pacientes com SDFP e indivíduos saudáveis. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi quantificar o desempenho funcional em indivíduos com SDFP comparado a população saudável. **Metodologia:** A amostra foi composta de 40 voluntárias, do sexo feminino, com idade entre 18 a 40 anos, divididas em dois grupos: grupo controle (n=20) e grupo SDFP (n=20). Após esclarecidas sobre o estudo, as voluntárias foram aleatorizadas em função da sequência de execução de seis testes clínicos e funcionais. Os testes realizados neste estudo realizam mensurações de aspectos diferentes necessários para as atividades funcionais: teste de sentar e levantar (TSL) avalia a aptidão músculo esquelética, sentar e levantar em 30 segundos (SL30) a força muscular de membros inferiores, teste de subida de escada (TSE) e Teste de descida em escada (TDE) avaliam a agilidade na subida e descida em escada, teste de degrau de 6 minutos (TD6) exige resistência muscular, por fim, o teste de descida de degrau (TDD) mensura o valgo dinâmico. Para análise estatística utilizou-se os testes Shapiro Wilk e Mann Whitney, através do programa SPSS 20.0. **Resultados:** Os resultados de idade, peso, altura, IMC não estabeleceram diferenças entre os grupos. Porém, para os grupos controle e SDFP, respectivamente, observou-se diferença na dor ($5,45 \pm 1,31$; 0; $p < 0,000$), tempo de dor ($70,35 \pm 77,84$; 0; $p < 0,000$) e AKPS ($70,55 \pm 11,61$; $96,70 \pm 4,80$; $p < 0,002$). Quando analisado o desempenho dos testes entre os grupos, o grupo controle e SDFP apresentaram, respectivamente, o desempenho nos testes SL30 ($19,25$; $14,75$; $p < 0,016$), TSE ($2,00$; $2,38$; $p < 0,003$) e TD6 (182 ; 227 ; $p < 0,001$), assim obteve-se pior desempenho funcional em mulheres com a disfunção. **Conclusão:** As mulheres jovens com SDFP apresentaram pior desempenho nos testes funcionais com atividades relacionadas aos movimentos de sentar e levantar da cadeira, subir escadas e para subir e descer step, quando comparado a mulheres saudáveis. Portanto, este estudo destaca a diferença do desempenho funcional nas mulheres com SDFP e a necessidade do uso destes testes para estabelecer a funcionalidade de pacientes com SDFP.

Palavras-chave: Síndrome da Dor Femoropatelar; Joelho; Fisioterapia.